

## Um Achado Incidental: Costela Supranumerária

## An Incidental Finding: Supernumerary Rib

Catarina Salgado<sup>1</sup>, Ana Nunes<sup>2</sup>, David Lito<sup>3</sup>

1. Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Centro Académico de Medicina de Lisboa, Lisboa, Portugal

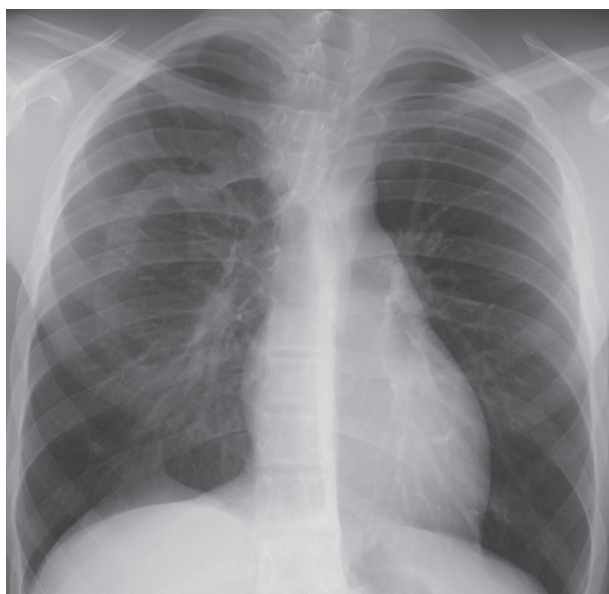
2. Serviço de Radiologia, Hospital Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira, Portugal

3. Serviço de Pediatria, Hospital de Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira, Portugal

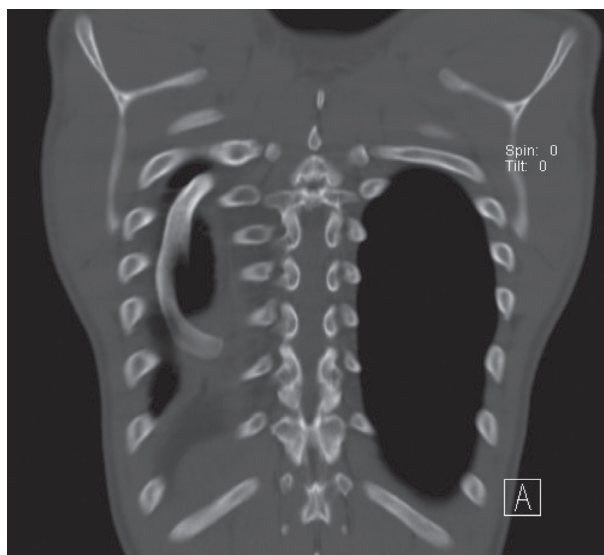
Acta Peditr Port 2016;47:198-9

Adolescente, de 15 anos de idade, recorreu ao serviço de urgência por tosse e dor torácica à direita. Realizou radiografia torácica que revelou imagem hipotransparente linear no hemitórax direito, em forma de "C" verticalizado, com densidade semelhante à das costelas (Fig. 1). Para esclarecimento foi realizada tomografia computadorizada (Fig. 2), incluindo reconstrução tridimensional (Fig. 3), na qual se identificou uma costela flutuante supranumerária, articulada com a superfície interna da quinta costela, condicionando desvio da pleura diafragmática. Após tratamento para pneumonia atípica, o doente ficou assintomático.

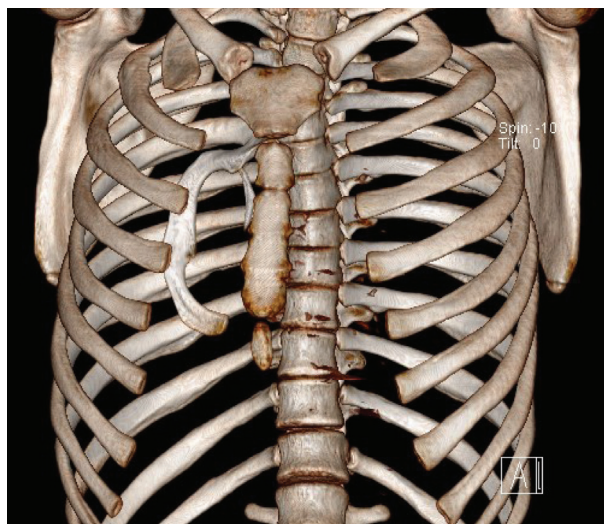
As costelas intratorácicas supranumerárias são anomalias congénitas raras, geralmente descobertas de forma incidental,<sup>1,5</sup> com cerca de 50 casos descritos na literatura, sendo um terço na faixa pediátrica.<sup>1</sup> Desenvolvem-se principalmente entre o terceiro e o oitavo corpos vertebrais, são estruturalmente semelhantes às restantes costelas e mais frequentemente localizadas à direita, sem predominância de género.<sup>1,2</sup> A proposta embriológica para o seu desenvolvimento é de uma fusão incompleta dos esclerótomos correspondentes.<sup>3,4</sup>



**Figura 1.** Radiografia de tórax com imagem hipotransparente linear no hemitórax direito, em forma de "C" verticalizado, com densidade semelhante à das costelas.



**Figura 2.** Tomografia computadorizada do tórax com identificação de costela flutuante supranumerária, à direita, com articulação com a superfície antero-interna da quinta costela, prolongando-se inferiormente em contacto com a face anterior da grelha costal posterior, acompanhando o trajeto pela pleura e condicionando desvio pótero-superior da pleura diafragmática.



**Figura 3.** Reconstrução tridimensional da tomografia computadorizada.

O diagnóstico pode ser sugerido por radiografia de tórax, mas a tomografia computadorizada é o exame de eleição para o diagnóstico diferencial. Como no caso apresentado, a costela intratorácica supranumerária é

um achado benigno, sem relação com a sintomatologia e não necessitando de investigação subsequente.<sup>1,4</sup> Todavia, por mimetizar patologias intratorácicas, deve ser reconhecida para prevenir intervenções desnecessárias.<sup>1,2,5</sup>

**Palavras-chave:** Adolescente; Costelas/anomalias; Anomalia Musculoesquelética; Diagnóstico por Imagem

**Keywords:** Adolescent; Diagnostic Imaging; Musculoskeletal Abnormalities; Ribs/abnormalities

#### O QUE ESTE CASO ENSINA

- A costela intratorácica supranumerária é um achado benigno, sem necessidade de investigação ou terapêutica subsequente.
- Pelo facto de mimetizar patologia intratorácica, o reconhecimento desta entidade é importante para evitar intervenções desnecessárias.
- A radiografia de tórax pode fazer o diagnóstico, mas a tomografia computadorizada é o exame de eleição para diagnóstico diferencial.

#### Conflitos de Interesse

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

#### Fontes de Financiamento

Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

#### Proteção de Pessoas e Animais

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

#### Confidencialidade dos Dados

Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação dos dados de doentes.

#### Correspondência

Catarina Salgado  
catarina.salgado@gmail.com

**Recebido:** 04/06/2015

**Aceite:** 13/11/2015

#### Referências

1. Watkins TW, Wilkinson AG, Greer ML. Atypical intrathoracic rib in a pediatric patient requiring helical CT scan with 3-D reconstruction for diagnosis. *Pediatr Radiol* 2008;38:1003-5.
2. Kayiran SM, Gumus T, Kayiran PG, Gurakan B. Supernumerary intrathoracic rib. *Arch Dis Child* 2013;98:441.
3. Trigaux JP, Sibille Y, Van Beers B. Intrathoracic rib: CT features. *J Comput Assist Tomogr* 1990;14:133-5.
4. Chung JH, Pipavath SN. Intrathoracic rib. *N Engl J Med* 2009;361:2557.
5. Argyriou P, Pousios D, Tsocanas D, Psathakis C, Panagiotopoulos N, Piyis A. Demonstration of an intrathoracic rib with computed tomography and three-dimensional reconstruction. *Ann Thorac Surg* 2007;84:2117.